

São Paulo, 04 de maio de 2026 – A Hidroviás do Brasil S.A. [B3: HBSA3], empresa de soluções logísticas com foco no modal hidroviário, listada no segmento do Novo Mercado da B3, anuncia hoje o resultado do 1º trimestre de 2026. O resultado apresentado neste relatório segue as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e as comparações aqui realizadas levam em consideração o 1T25 e 4T25, exceto quando indicado de outra forma.

Hidroviás do Brasil S.A. Resultado do 1º trimestre de 2026

Receita operacional líquida	EBITDA Ajustado recorrente	Lucro (prejuízo) líquido
R\$ 445 milhões	R\$ 182 milhões	(R\$ 34 milhões)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	Investimentos	
(R\$ 25 milhões)	R\$ 37 milhões	

Principal destaque:

- **Plano de investimentos para 2026 de até R\$270 milhões**, sendo R\$79 milhões destinados para expansão e R\$191 milhões para manutenção e outros. Investimentos no 1T26 totalizaram R\$37 milhões, em linha com o esperado pela Companhia.

Resumo	1T26	1T25	4T25	1T26 vs 1T25	1T26 vs 4T25
Volume total (ktons)	3.202	4.161	3.593	-23%	-11%
Operações continuadas	3.202	3.392	3.370	-6%	-5%
Brasil	2.126	2.307	2.477	-8%	-14%
Norte	1.652	1.867	1.830	-12%	-10%
Santos	474	440	647	8%	-27%
Paraguai	1.076	1.085	893	-1%	20%
Operações descontinuadas	-	769	224	-	-
Receita operacional líquida (R\$ milhões)	445	555	509	-20%	-13%
Operações continuadas	445	489	486	-9%	-8%
Brasil	249	280	281	-11%	-12%
Paraguai	196	209	205	-6%	-4%
Operações descontinuadas	-	66	23	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	182	256	160	-29%	14%
Operações continuadas	182	235	147	-23%	24%
Brasil	111	143	111	-22%	0%
Paraguai	71	92	36	-23%	95%
Operações descontinuadas	-	21	13	-	-
Alavancagem	2,7x	5,8x	2,3x	-3,1x	0,4x

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das informações contábeis intermediárias do período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro – *IFRS Accounting Standards* emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. As informações financeiras e operacionais são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

As informações denominadas EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – LAJIR), EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização – LAJIDA), EBITDA Ajustado e EBITDA Ajustado recorrente estão apresentadas de acordo com a Resolução 156 emitida pela CVM em 23 de junho de 2022.

O EBITDA Ajustado considera ajustes de transações usuais que impactam o resultado contábil, mas que não têm potencial de geração de caixa, tais como efeitos do *hedge accounting*, e o EBITDA Ajustado recorrente, exclui itens excepcionais ou não recorrentes, conforme descritos neste relatório, proporcionando uma visão mais precisa e consistente do seu desempenho operacional, evitando distorções causadas por eventos pontuais, sejam eles positivos ou negativos. A conciliação do EBITDA a partir do lucro líquido está disposta na página 3 deste relatório.

Definições

- A Navegação Costeira teve a sua venda concluída em novembro de 2025, tendo seus resultados até essa data classificados como operações descontinuadas.
- **Receita operacional líquida** exclui o efeito *hedge accounting*, refletindo apenas o desempenho operacional, considerando como ajuste apenas a variação cambial da receita protegida reconhecida no período.
- **Depreciação e amortização** incluem amortização de mais valia de coligadas.
- **Custos e despesas** são apresentados com a abertura de depreciação e amortização, para melhor compreensão dos resultados.
- **Hedge Accounting**: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o *hedge accounting* foi aplicado para mitigar essa exposição, sendo que a dívida em dólar norte-americano protege os contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Não tem impacto caixa e o *hedge accounting* do Corredor Sul se encerrou em jan/25 e desde nov/25 não temos mais reconhecimento do *hedge accounting* da operação de Navegação Costeira.
- **Equivalência patrimonial** está líquida de eliminação.
- **Não recorrentes** estão detalhados nos anexos deste relatório.
- **EBITDA Ajustado** é ajustado por *hedge accounting*, e **EBITDA Ajustado recorrente** por itens não-recorrentes.
- **EBITDA alavancagem LTM** exclui a Navegação Costeira, a partir do 4T25, em função da conclusão da venda da operação, com reconhecimento de entrada de caixa e da redução da dívida.
- **AFRMM, créditos fiscais e outros** incluem efeito positivo com “Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM)” na Navegação Costeira e no Corredor Norte.
- **Endividamento líquido** considera os valores “Empréstimos, financiamentos e debêntures”, “Passivo de arrendamento”, “Obrigação com outorga”, “Instrumentos financeiros derivativos”, “Caixa e equivalentes de caixa” e “Títulos e valores mobiliários”.

Resultado consolidado

Resultado consolidado (R\$ milhões)	1T26	1T25	4T25	1T26 vs 1T25	1T26 vs 4T25
Lucro líquido (R\$ milhões)	(34)	(2)	(280)	>100%	-88%
IR e contribuição social	17	(31)	(30)	-	-
Despesa (receita) financeira líquida	119	79	90	49%	31%
Depreciação e amortização	92	98	92	-6%	0%
EBITDA (R\$ milhões)	194	207	(68)	-6%	-
<i>Hedge accounting</i>	-	14	2	-	-
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	194	221	(66)	-12%	-
Operações continuadas	194	235	60	-18%	>100%
Brasil	123	143	24	-14%	>100%
Paraguai	71	92	36	-23%	95%
Operações descontinuadas	-	(14)	(127)	-	-
Navegação Costeira	-	(14)	(127)	-	-
Efeitos não recorrentes que afetaram EBITDA	(12)	36	226	-	-
(-) Impairment Navegação Costeira	(12)	36	16	-	-
(-) Baixas Navegação Costeira	-	-	123	-	-
(-) Indenizações e compensações de clientes	-	-	87	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	182	256	160	-29%	14%
Operações continuadas	182	235	147	-23%	24%
Brasil	111	143	111	-22%	0%
Paraguai	71	92	36	-23%	95%
Operações descontinuadas	-	21	13	-	-
Navegação Costeira	-	21	13	-	-

Resultado consolidado

Resultado consolidado (R\$ milhões)	1T26	1T25	4T25	1T26 vs 1T25	1T26 vs 4T25
Receita líquida (R\$ milhões)	445	541	507	-18%	-12%
Receita operacional líquida	445	555	509	-20%	-13%
Hedge accounting	-	(14)	(2)	-	-
Custos operacionais	(328)	(339)	(363)	-3%	-10%
Custos Operacionais ex-depreciação	(243)	(251)	(278)	-3%	-13%
Depreciação (custos)	(85)	(89)	(85)	-4%	0%
Despesas (receitas) operacionais	(45)	(63)	(96)	-30%	-53%
Despesas (receitas) operacionais ex- depreciação	(38)	(54)	(89)	-30%	-57%
Depreciação (despesas)	(7)	(9)	(7)	-28%	-3%
AFRMM, créditos fiscais e outros	26	(27)	(206)	-	-
Equivalência patrimonial	3	(2)	(2)	-	-
EBITDA (R\$ milhões)	194	207	(68)	-6%	-
Margem EBITDA %	43%	37%	-13%	6 p.p.	57 p.p.
(-) Hedge accounting	-	14	2	-	-
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	194	221	(66)	-12%	-
Margem EBITDA Ajustado %	43%	40%	12%	4 p.p.	31 p.p.
(-) Não recorrentes	(12)	36	226	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	182	256	160	-29%	14%
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	41%	46%	31%	-5 p.p.	9 p.p.
Operações continuadas	182	235	147	-23%	60%
Operações descontinuadas	-	21	13	-	-
Depreciação e amortização	(92)	(98)	(92)	-6%	0%
Resultado financeiro	(119)	(79)	(90)	49%	31%
IR/CSLL	(17)	(31)	(30)	-45%	-42%
Lucro (prejuízo) líquido	(34)	(2)	(280)	>100%	-88%
Investimentos	37	117	102	-68%	-63%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(25)	110	219	-	-

Receita operacional líquida ex-hedge accounting: R\$ 445 milhões no 1T26 (-20% vs.1T25), refletindo principalmente o efeito da conclusão da venda da Navegação Costeira que ocorreu em novembro de 2025 e os menores volumes movimentados no Brasil. Excluindo o resultado da Navegação Costeira do 1T25 para fins de comparabilidade, a Receita operacional líquida teria apresentado queda de 8%. Em relação ao 4T25, redução de 13%, refletindo os efeitos acima mencionados.

Custos operacionais ex-depreciação: totalizaram R\$243 milhões no 1T26 (-3% vs. 1T25 e -13% vs. 4T25). A melhora anual reflete principalmente a conclusão da venda da Navegação Costeira, parcialmente compensada por maiores custos relacionados a iniciativas de mitigação dos desafios operacionais observados durante o período. Excluindo o resultado da Navegação Costeira do 1T25 para fins de comparabilidade, os custos teriam apresentado aumento de 19%, refletindo principalmente as iniciativas de mitigações. Em relação ao 4T25, redução de 9%, associada ao menor volume movimentado no trimestre.

Despesas operacionais ex-depreciação: R\$38 milhões no 1T26 (-30% vs. 1T25 e -57% vs. 4T25), refletindo principalmente a redução de provisão para contingências, em decorrência de desdobramentos jurídicos recentes favoráveis, além de menores despesas com consultorias e projetos. Excluindo o resultado da Navegação Costeira do 1T25 para fins de comparabilidade, as despesas teriam apresentado redução de 28%. Em relação ao 4T25, redução de 57%, refletindo os efeitos mencionados acima.

EBITDA Ajustado recorrente: atingiu R\$182 milhões no 1T26 (-29% vs. 1T25), impactado principalmente pelo menor desempenho operacional no período. Em relação ao 4T25, houve aumento de 14%, explicado principalmente pelos menores custos e despesas. Excluindo o resultado da Navegação Costeira do 1T25 para fins de comparabilidade, o

EBITDA ajustado recorrente teria apresentado redução de 23%. Em relação ao 4T25, aumento de 60%, explicado principalmente pela reversão de provisão para contingências, conforme mencionado acima.

Resultado financeiro: despesa de **R\$119 milhões** no 1T26, aumento em relação à despesa de R\$79 milhões no 1T25 e de R\$90 milhões no 4T25, refletindo principalmente o maior custo da dívida líquida decorrente do aumento do CDI e efeito de variação cambial positiva no 1T25 pela liquidação do Bond 25.

Lucro (prejuízo) líquido: prejuízo de **R\$34 milhões** no 1T26 (vs. prejuízo de R\$2 milhões no 1T25 e prejuízo de R\$280 milhões no 4T25). A variação anual reflete os resultados menores dado os desafios pontuais observados no período, além da maior despesa financeira, parcialmente compensados por menor imposto de renda. Em relação ao 4T25, reflete principalmente o efeito do reconhecimento da baixa dos ativos da Navegação Costeira naquele período.

Fluxo de caixa das atividades operacionais: consumo de caixa de **R\$25 milhões** no 1T26 (vs. geração de caixa de R\$110 milhões no 1T25 e R\$219 milhões no 4T25), principalmente em razão de efeitos pontuais de *timing* de recebimentos de clientes no trimestre.

Resultado das operações: Brasil

Brasil (operações continuadas)	1T26	1T25	4T25	1T26 vs 1T25	1T26 vs 4T25
Volume total (mil tons)	2.126	2.307	2.477	-8%	-14%
Norte	1.652	1.867	1.830	-12%	-10%
Grãos "sistema integrado"	1.205	1.334	1.535	-10%	-21%
Grãos "rodoviário direto"	423	412	193	3%	>100%
Fertilizantes	23	121	102	-81%	-77%
Santos	474	440	647	8%	-27%
Fertilizantes	373	300	535	24%	-30%
Sal	101	139	112	-28%	-10%
Receita líquida (R\$ milhões)	249	280	281	-11%	-12%
Receita operacional líquida	249	280	281	-11%	-12%
Custos operacionais	(113)	(94)	(119)	21%	-5%
Despesas (receitas) operacionais	(27)	(43)	(73)	-37%	-63%
AFRMM, créditos fiscais e outros	17	0	(66)	>100%	-
Equivalência Patrimonial	(3)	0	0	-	-
EBITDA ajustado (R\$ milhões)	123	143	24	-14%	>100%
Margem EBITDA ajustado %	49%	51%	9%	-2 p.p.	41 p.p.
(-) Não recorrentes	(12)	-	87	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	111	143	111	-22%	0%
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	45%	51%	39%	-6 p.p.	5 p.p.

Desempenho operacional: O volume total movimentado no 1T26 foi de **2.126 mil toneladas** no Brasil (-8% vs. 1T25 e -14% vs. 4T25). No Norte, o volume somou 1.652 mil toneladas (-12% vs. 1T25 e -10% vs. 4T25), principalmente devido a desafios na via transportuária, com consequente redução de entrada de volume no sistema. Em Santos, o volume totalizou 474 mil toneladas (+8% vs. 1T25), refletindo recuperação de volumes para patamares mais normalizados em face a uma base mais fraca no 1T25. Em relação ao 4T25, houve redução de 27%, em linha com a sazonalidade usual do período.

Receita operacional líquida: totalizou **R\$249 milhões** no 1T26 (-11% vs. 1T25 e -12% vs. 4T25), acompanhando a menor movimentação de cargas no período.

Custos operacionais ex-depreciação: somaram **R\$113 milhões** no 1T26 (+21% vs. 1T25), devido a maiores custos decorrentes de medidas operacionais adotadas para mitigação dos desafios operacionais observados no período, especialmente no Norte. Em relação ao 4T25, houve redução de 5%, associada ao menor volume movimentado no trimestre.

Despesas operacionais ex-depreciação: **R\$27 milhões** no 1T26 (-37% vs. 1T25), refletindo principalmente efeitos relacionados a provisão de contingências em face a mudança de prognósticos de perda. Em relação ao 4T25 houve redução de 63%, explicado pelos mesmos motivos citados anteriormente, além de menores gastos com consultorias e projetos.

EBITDA Ajustado recorrente: atingiu **R\$111 milhões** no 1T26 (-22% vs. 1T25), com margem de 45%, refletindo os desafios observados, principalmente na operação Norte, parcialmente compensados por uma recuperação da operação de Santos. Em relação ao 4T25, o EBITDA Ajustado recorrente permaneceu estável.

Resultado das operações: Paraguai

Paraguai	1T26	1T25	4T25	1T26 vs 1T25	1T26 vs 4T25
Dólar médio	5,26	5,85	5,39	-10%	-3%
Volume total (mil tons)	1.076	1.085	893	-1%	20%
Minério de ferro	875	854	686	3%	28%
Grãos	201	185	156	8%	29%
Fertilizantes	-	46	51	-	-
Receita líquida (R\$ milhões)	196	202	205	-3%	-4%
Receita operacional líquida	196	209	205	-6%	-4%
Hedge accounting	-	(7)	-	-	-
Custos operacionais	(129)	(110)	(146)	17%	-12%
Despesas (receitas) operacionais	(11)	(10)	(17)	16%	-35%
AFRMM, créditos fiscais e outros	9	6	(2)	48%	-
Equivalência patrimonial	6	(3)	(3)	-	-
EBITDA (R\$ milhões)	71	85	36	-17%	95%
Margem EBITDA %	36%	41%	18%	-5 p.p.	18 p.p.
(-) Hedge accounting	-	7	-	-	-
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	71	92	36	-23%	95%
Margem EBITDA Ajustado %	36%	44%	18%	-8 p.p.	18 p.p.
(-) Não recorrentes	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	71	92	36	-23%	95%
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	36%	44%	18%	-8 p.p.	18 p.p.

Desempenho operacional: 1.076 mil toneladas movimentadas no 1T26 (-1% vs. 1T25), patamar estável quando comparado com o mesmo período do ano passado, apesar da pior condição hidrológica e do menor calado de navegação, que exigiram comboios com menor quantidade de barcaças e conseqüentemente um maior número de viagens. Em relação ao 4T25, houve aumento de 20%, explicado principalmente pela sazonalidade usual do período, associada à melhora gradual dos calados.

Receita operacional líquida ex-hedge accounting: totalizou **R\$196 milhões** no 1T26 (-6% vs. 1T25 e -4% vs. 4T25). Na comparação anual, a redução reflete principalmente a depreciação do dólar. Em relação ao 4T25, a queda ocorre apesar do maior volume, impactada pelos efeitos de conversão cambial já mencionado acima.

Custos operacionais ex-depreciação: somaram **R\$129 milhões** no 1T26 (+17% vs. 1T25), refletindo maior número de viagens dada a condição hidrológica, conforme mencionado anteriormente. Em relação ao 4T25, houve redução de 12%, explicada especialmente pelas manutenções realizadas no trimestre anterior.

Despesas operacionais ex-depreciação: totalizaram **R\$11 milhões** no 1T26, praticamente estáveis em relação às despesas de R\$10 milhões do 1T25. Em comparação com o 4T25, houve redução de 35%, explicada por menores despesas com consultorias e apreciação cambial do real no período.

EBITDA Ajustado recorrente: R\$71 milhões no 1T26 (-23% vs. 1T25), com margem de 36%, refletindo os maiores custos operacionais atrelados a navegação em um calado mais baixo e aos impactos cambiais no período. Em relação ao 4T25, houve aumento de 95%, explicado principalmente pelas variações de custos e despesas relatadas anteriormente.

Investimentos

Investimento consolidado (R\$ milhões)	1T26	1T25	4T25	1T26 vs 1T25	1T26 vs 4T25
Manutenção	19	37	74	-50%	-75%
Expansão	19	57	28	-67%	-34%
Outorga STS20	-	23	-	-	-
Investimento total	37	117	102	-68%	-63%

No 1T26, os investimentos totalizaram **R\$37 milhões** (-68% vs. 1T25 e -63% vs. 4T25). A redução em relação ao 1T25 se deve principalmente pelos eventos pontuais ocorridos naquele período, como a docagem do navio de Navegação Costeira e o maior patamar de investimento relacionado aos projetos de expansão modular do Norte. Na comparação com o 4T25, a queda reflete a retomada para um nível mais normalizado de investimentos, após um trimestre com maior concentração de manutenções programadas.

Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	1T26	1T25	4T25	1T26 vs 1T25	1T26 vs 4T25
Endividamento bruto	3.748	4.352	3.740	-14%	0%
Dívida bruta	3.467	4.026	3.481	-14%	0%
Arrendamentos e outorga a pagar	250	292	247	-14%	1%
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	31	33	12	-6%	>100%
Caixa	1.313	447	1.531	>100%	-14%
Caixa e aplicações financeiras	1.310	442	1.528	>100%	-14%
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	3	5	3	-36%	18%
Endividamento líquido	2.435	3.905	2.209	-38%	10%
EBITDA alavancagem LTM	909	668	950	36%	-4%
Alavancagem	2,7x	5,8x	2,3x	-3,1x	0,4x

O endividamento bruto do 1T26 permaneceu estável em relação ao trimestre imediatamente anterior e a posição de caixa encerrou o trimestre em **R\$1.313 milhões**, redução de 14% vs. 4T25. Essa redução reflete principalmente o impacto da variação cambial sobre o caixa mantido em moeda estrangeira, além do consumo de capital de giro e do pagamento de juros sobre dívidas.

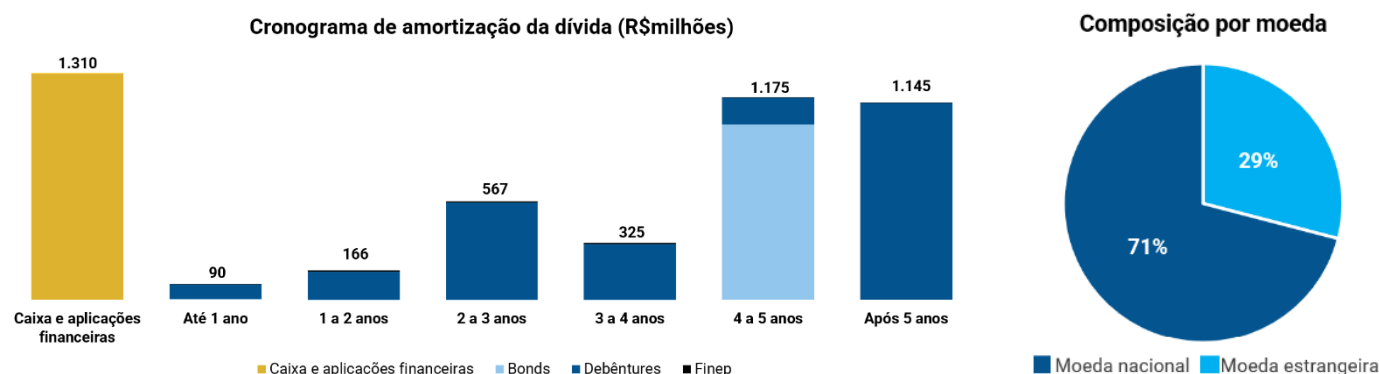
A **dívida líquida** ficou em **R\$2.435 milhões** no 1T26, aumento de 10% vs. 4T25, refletindo principalmente a menor posição de caixa no período. Na comparação com o 1T25, houve queda de 38%, refletindo a melhora na estrutura de capital ao longo dos últimos doze meses.

A alavancagem ao final do 1T26 foi de **2,7x**, aumento de 0,4x vs. 4T25, explicado pela menor posição de caixa no período e menor EBITDA LTM. Em relação ao 1T25, houve melhora de 3,1x, refletindo a redução do endividamento líquido e a expansão do EBITDA LTM, com a retomada das operações devido às melhores condições de navegação.

A Companhia mantém uma estrutura de capital equilibrada, com 100% da exposição protegida por instrumentos de hedge, mitigando riscos cambiais e de taxas de juros.

Caixa e perfil de amortização e composição por moeda da dívida bruta (R\$ milhões):

A Companhia apresenta cronograma de amortização longo, com prazo médio de 4,7 anos e custo médio ponderado de 108,0% CDI.



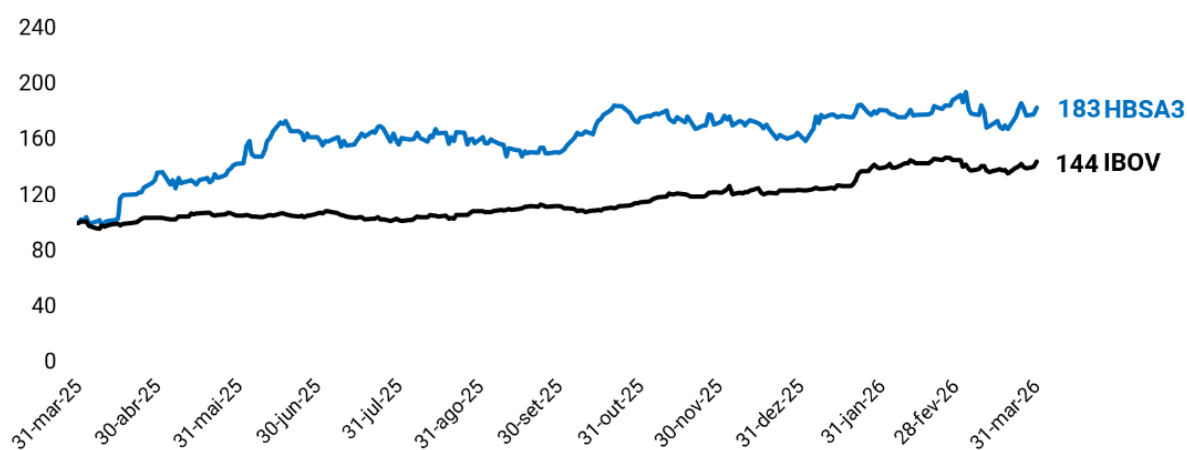
Mercado de capitais

Mercado de capitais	1T26	1T25	4T25
Quantidade final de ações (mil)	1.360.382.643	760.382.643	1.360.382.643
Valor de mercado (R\$ milhões)	5.550	1.696	4.965

B3

Volume médio/dia (mil ações)	1.924	2.285	1.340
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	7.852	5.096	4.892
Cotação média (R\$/ação)	4,1	2,2	3,7

Evolução HBSA3 x Ibovespa
(Base 100)



Sustentabilidade

No trimestre, as iniciativas de sustentabilidade concentraram-se no fortalecimento da governança, no desenvolvimento das comunidades e na eficiência operacional.

Em governança, houve avanço na cultura ética, com a ampliação dos treinamentos de integridade. No pilar social, destacam-se as ações do Programa Tecer, voltadas à qualificação profissional e geração de renda. Em eficiência, a Companhia participou do 1º Seminário PIANC Brasil, contribuindo para discussões sobre navegação interior e compartilhamento de boas práticas.

Anexos

	Nota explicativa	Consolidado			Nota explicativa	Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025			31/03/2026	31/12/2025
Ativos circulantes				Passivos circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	885.053	1.083.247	Fornecedores	14	139.757	138.946
Títulos e valores mobiliários	4.2	33.545	29.284	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13.1	89.610	67.059
Contas a receber de clientes	5	148.624	100.901	Salários e encargos sociais		51.126	75.002
Sociedades relacionadas	7.2	462	576	Obrigações tributárias		50.371	63.581
Estoques		136.696	144.324	Imposto de renda e contribuição social a pagar		23.402	31.460
Impostos a recuperar	6	220.694	195.461	Provisões para contingências		5.311	5.884
Outros ativos		121.808	104.979	Contas a pagar com sociedades relacionadas	7.2	6.276	4.997
Total dos ativos circulantes		1.546.882	1.658.772	Passivo de arrendamento	10.2	24.874	23.341
				Outras contas a pagar		40.720	147.837
				Total dos passivos circulantes		431.447	558.107
Não circulantes				Passivos não circulantes			
Títulos e valores mobiliários	4.2	391.235	415.723	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13.1	3.377.069	3.413.938
Sociedades relacionadas	7.2	1.535	1.618	Contas a pagar com sociedades relacionadas	7.2	-	-
Depósitos judiciais	15.2	74.231	71.896	Instrumentos financeiros derivativos	23.3	31.007	11.798
Imposto de renda e contribuição social diferido	8.2	27.048	35.107	Passivo de arrendamento	10.2	225.445	223.799
Impostos a recuperar	6	-	238	Outras contas a pagar		99.089	90.503
Instrumentos financeiros derivativos	23.3	3.210	2.728	Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.2	14.185	-
Outros ativos		101.426	111.435	Provisões para contingências	15	4.154	27.111
Investimentos	9	131.800	135.974	Provisão para perda com investimento	9	-	-
Imobilizado	11	3.565.233	3.704.077	Total dos passivos não circulantes		3.750.949	3.767.149
Intangível	12	55.858	61.007	Patrimônio líquido			
Direito de uso	10.1	289.668	288.733	Capital social	16	2.559.469	2.559.469
Total dos ativos não circulantes		4.641.244	4.828.536	Custo na emissão de ações		-24.885	-24.885
				Reservas de capital		14.091	13.299
				Prejuízo acumulado		-989.857	-955.685
				Outros resultados abrangentes		446.912	569.854
Total dos ativos		6.188.126	6.487.308	Total do patrimônio líquido		2.005.730	2.162.052
				Total dos passivos e patrimônio líquido		6.188.126	6.487.308

	Nota explicativa	Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025 - Reapresentado
Receita líquida de vendas e serviços	17	445.163	481.604
Custos dos serviços prestados	18	-327.816	-293.116
Lucro bruto		117.347	188.488
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	18	-44.695	-61.924
Outros resultados operacionais, líquidos	18	26.469	6.284
Resultado operacional antes da equivalência patrimonial, do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social		99.121	132.848
Resultado de equivalência patrimonial	9	2.596	-2.584
Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social		101.717	130.264
Receitas financeiras	19	112.347	97.444
Despesas financeiras	19	-230.975	-175.538
Resultado financeiro líquido		-118.628	-78.094
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		-16.911	52.170
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	8.1	4.983	-4.006
Diferido	8.1	-22.244	-35.940
Lucro (prejuízo) de operações continuadas		-34.172	12.224
Operações descontinuadas		-	-13.812
Prejuízo do período		-34.172	-1.588
Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social das operações continuadas (média ponderada do exercício) - R\$			
Básico	20	-0,0251	0,0486
Diluído	20	-0,0251	0,0486
Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social das operações descontinuadas (média ponderada do exercício) - R\$			
Básico	20	-	-0,0182
Diluído	20	-	-0,0182
Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social (média ponderada do exercício) - R\$			
Básico	20	-0,0251	-0,0021
Diluído	20	-0,0251	-0,0021

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025 - Reapresentado
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS CONTINUADAS		
Lucro (Prejuízo) líquido do período das operações continuadas	-34.172	12.224
<u>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:</u>		
Resultado de equivalência patrimonial (nota 9)	-2.596	2.584
Amortização de ativos de direito de uso (nota 10.1)	8.505	14.013
Depreciações e amortizações (nota 11 e 12)	83.289	83.660
Juros, variações monetárias e cambiais	142.055	-5.501
Imposto de renda e contribuição social - Corrente e Diferido (nota 8.1)	17.261	39.946
Efeito de hedge accounting na receita líquida	-	6.909
Resultado na venda ou baixa de bens e demais ativos	-8.755	-968
Plano incentivo de longo prazo com ações restritas (nota 7.4)	974	957
Demais provisões e ajustes	-	429
<u>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</u>		
Contas a receber	-47.215	-18.684
Estoques	7.628	-6.043
Impostos a recuperar	-24.723	-8.863
Partes relacionadas	114	495
Outros ativos	-9.156	4.436
<u>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</u>		
Fornecedores	3.163	-29.310
Obrigações sociais e trabalhistas	-23.876	-7.502
Obrigações tributárias	-12.778	-9.161
Imposto de renda e Contribuição social	-3.075	-
Outras contas a pagar	-98.714	8.262
Outras contas a pagar com partes relacionadas	1.279	-288
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-22.161	-
Pagamentos de contingências	-1.729	-572
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais continuadas	-24.682	87.023
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais descontinuadas		22.933
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais	-24.682	109.956
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	5.922	61.387
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-39.754	-97.732
Recebimento na venda de investimentos	11.555	-
Custos com admissão inicial do arrendamento	-	-2.396
Recebimento de juros sobre operações financeiras	-	-
Mútuos concedidos entre partes relacionadas	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado atividades de investimento continuadas	-22.277	-38.741
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento descontinuadas		-8.241
Caixa líquido (aplicado nas) gerado atividades de investimento	-22.277	-46.982
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos, financiamentos e debêntures líquidos de custos de captação		
Captação de empréstimos	-	396.857
Amortização de principal	-1.243	-913.041
Juros pagos	-67.671	-115.029
Pagamento de contratos de arrendamentos		
Principal	-10.454	-39.656
Juros pagos	-1.571	-2.454
Mútuo passivo entre partes relacionadas		
Captação de mútuos obtidos	-	-
Amortização de principal obtidos	-	-
Pagamento de juros sobre mútuos obtidos	-	-
Instrumentos financeiros derivativos pagos	-14.862	-9.524
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento continuadas	-95.801	-682.847
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento descontinuadas		16.184
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	-95.801	-699.031
Efeito das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	-55.434	68.939
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	-198.194	-567.118
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.083.247	988.450
Caixa e equivalentes de caixa no final do período das operações continuadas	885.053	421.332
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	-198.194	-567.118
Transações sem efeito caixa:		
Adições e remensurações em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	10.546	16.090
Aquisições de imobilizado e intangível sem efeito caixa	2.353	12.136

Brasil (R\$ milhões)	1T26	1T25	4T25	1T26 vs 1T25	1T26 vs 4T25
Não recorrentes					
Baixas Navegação Costeira	(12)	-	-	-	-
Indenizações e compensações de clientes	-	-	87	-	-
Total	(12)	-	87	-	-

Disclaimer

Este relatório contém declarações e perspectivas futuras baseadas nas estratégias e crenças relativas às oportunidades de crescimento da Hidroviás do Brasil S.A. e suas subsidiárias ("Hidroviás" ou "Companhia") constituídas por análises feitas por sua administração. Isso significa que afirmações e declarações aqui contidas, fundamentadas em minucioso estudo de informações públicas disponibilizadas para o mercado em geral, embora consideradas razoáveis pela Companhia, poderão não se materializar e/ou conter imperfeições e/ou imprecisões. Essa ressalva sobre as informações demonstradas indica a existência de situações adversas que poderão impactar os resultados esperados de modo que nossas expectativas não se concretizem no prazo acreditado, pois referidos fatores vão além da capacidade de controle da Hidroviás. Dessa forma, a Companhia não garante o desempenho refletido nessa apresentação e, por isso, não constitui material de oferta para compra e/ou subscrição de seus valores mobiliários.